

PRÊMIO SERVIDOR MAPA 2017

**BOAS PRÁTICAS:**

**UnificAÇÃO: construindo a Unidade de Diagnóstico Animal (UNI/DIA)  
do Lanagro-PE**

2017



Nome do trabalho ou projeto: \_\_\_\_\_

<b>Avaliação para as Categorias Boas Práticas e Inovação</b>		
<b>CRITÉRIO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>
Originalidade e Criatividade (máx. 20 pontos)	Proporciona uma abordagem sob um novo enfoque, ou com novos argumentos e pontos de vista.	
Melhoria da qualidade do serviço público (máx. 20 pontos)	É o processo de tornar-se sensível a problemas, deficiências, lacunas no conhecimento, desarmonia; identificar a dificuldade, buscar soluções, formulando hipóteses a respeito das deficiências; testar e retestar estas hipóteses; e, finalmente, comunicar os resultados" (Torrance, 1965).	
Economicidade (máx. 20 pontos)	Característica de algo que é econômico, isto é, que pode ser realizado com baixos custos.	
Aplicabilidade (máx. 20 pontos)	Viabilidade do Projeto no âmbito do Mapa.	
Relação com as competências institucionais e à Gestão Estratégica do MAPA (máx. 20	Vide Tabela de Competências do MAPA e Mapa Estratégico do MAPA 2016 - 2019.	
<b>TOTAL (máx. 100 pontos)</b>		

## **UnificAÇÃO: construindo a Unidade de Diagnóstico Animal (UNI/DIA) do Lanagro-PE**

### **CONTEXTUALIZAÇÃO**

Os setores de Virologia, Bacteriologia e Diagnóstico Molecular do Lanagro-PE desenvolviam suas atividades isoladamente, apesar dos setores de Virologia e Bacteriologia coexistirem em uma mesma edificação. Tratavam-se de setores distintos, de forma que cada um possuía sistemas próprios para realização dos trabalhos, desde a recepção, processamento e armazenamento das amostras até sistemas de gestão da qualidade que não eram integrados entre si.

Cada um dos três setores apresentava demandas e problemas próprios, que eram tratados de forma independente pelas equipes responsáveis pelas respectivas unidades. Um problema conjunto entre a Virologia e a Bacteriologia era o dos fluxos de pessoas e de materiais, inclusive sendo apontado por visita da Comissão de Biossegurança do MAPA, já que a disposição das entradas e das áreas administrativas impedia o estabelecimento de uma barreira física entre as áreas analíticas e as não-analíticas, dificultando a existência de um plano de biossegurança realmente eficiente.

A partir de uma reunião com a Coordenação Geral de Laboratórios Agropecuários (CGAL), ocorrida no Lanagro-PE no mês de outubro de 2016, ficou decidida a unificação dos três setores, que passariam a integrar um único setor de diagnósticos, posteriormente denominado como Unidade Analítica de Diagnóstico Animal (UNI/DIA).

Tão logo definiu-se a unificação, tornou-se evidente que o desafio para concretizá-la era complexo e envolvia três principais âmbitos: o pessoal, o estrutural e o documental.

Ao fator pessoal estavam ligados elementos como a definição de Responsabilidade Técnica, divisão das atribuições de toda a equipe (tanto as que já existiam como as que deveriam surgir), treinamentos a serem realizados e a harmonização de procedimentos e da dinâmica de convívio enquanto equipe de um mesmo setor. A este fator, outra situação não prevista inicialmente foi acrescentada: a redução do quadro de pessoal provocada pela saída de colaboradores para outros setores e por remoção para outras instituições do MAPA.

Ao fator estrutural associou-se o desenvolvimento de uma proposta de reestruturação física do prédio principal da UNI/DIA (ocupado anteriormente pela Virologia e pela Bacteriologia), corrigindo os já mencionados problemas de fluxos para adequação aos requisitos de acesso do laboratório e tornando mais eficiente o uso dos espaços e equipamentos. Somado a este já não simples desafio, buscou-se uma proposta de execução que não provocasse paralisação dos escopos em funcionamento e sem utilização de recursos financeiros externos, como os que seriam necessários para a realização de obras de alvenaria em reformas do prédio.

Ao fator documental estavam conectados os desafios concernentes ao sistema de Gestão da Qualidade, como o levantamento documental dos antigos três setores, a unificação e reformulação de documentos e treinamentos da equipe em seus protocolos, o tratamento das RSI (Registros de Situação Indesejável) e toda a reorganização dos documentos em um arquivo único.

## DESCRIÇÃO

A proposta de unificação, frente ao quadro já apresentado, consistiu em uma atividade conjunta, contando com a colaboração da equipe que compõe o UNI/DIA e com comunicação e colaboração direta com a Coordenação, a Divisão Técnica Laboratorial, o Serviço de Gestão da Qualidade, a Divisão de Apoio Administrativo e seus serviços de Manutenção e Engenharia.

Através do esforço comum a todos, o processo de unificação pôde ser executado sem provocar paralisações no atendimento às demandas laboratoriais e sem necessitar da utilização de recursos financeiros para satisfazer às necessidades de obras e reparos, apresentando interesse ao Poder Público por se caracterizar como uma ação de melhoria que possibilitou a otimização de seus serviços de modo efetivo e eficaz.

## OBJETIVOS

Diante destas percepções, a equipe desenvolveu um conjunto de ações com o objetivo de concretizar uma real unificação, que transpusesse a simples fixação de uma nova sigla e que fosse transformada em um projeto de melhoria para o Lanagro-PE e o MAPA, garantindo continuidade e otimização do trabalho no novo setor de diagnóstico animal.

## PÚBLICO-ALVO

O UNI/DIA, como parte integrante do Lanagro-PE, é o setor responsável por atender às demandas do Departamento de Saúde Animal no âmbito da SDA e ainda dos serviços de Defesa Sanitária Animal Estaduais, realizando análises laboratoriais para diagnóstico de diversas enfermidades, tais como: Febre Aftosa (estudos soroepidemiológicos para manutenção ou alteração do status da enfermidade junto à OIE), Mormo (teste de triagem e confirmatórios), Peste Suína Clássica (estudos soroepidemiológicos para manutenção ou alteração do status da enfermidade junto à OIE e confirmatório, sendo o único Lanagro a realizar o diagnóstico confirmatório para essa enfermidade e do Mormo), Anemia Infecciosa Equina, entre outras.

## IMPACTOS DA UNIFICAÇÃO

A unificação tem como impacto principal provocar a otimização de serviços do MAPA que antes eram realizados de forma isolada, promovendo seu fortalecimento através da adoção de harmonização de processos, do melhor aproveitamento do pessoal, do espaço físico e dos equipamentos e insumos, aumentando a eficiência de todo o conjunto compreendido. Ainda, as trocas de experiências entre o pessoal originário de setores com processos distintos possibilita o fortalecimento dos processos com elevado grau de eficácia e da adequação dos processos que não atingiam sua total eficácia, contribuindo para o fortalecimento da equipe como um todo, sendo esperado aumento de sua capacidade operacional proporcional.

